

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM PSICOLOGIA  
CURSO DE MESTRADO EM PSICOLOGIA**

**DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO**

**TÓPICO: PSICOLOGIA, EDUCAÇÃO E ARTES VISUAIS**

**CARGA HORÁRIA: 45**

**PROFESSORA: ANA FLÁVIA DO AMARAL MADUREIRA**

**PLANO DE ENSINO**

**EMENTA DA DISCIPLINA**

A importância das experiências estéticas na educação. Psicologia, imaginação e arte a partir da perspectiva de Vigotski. As imagens enquanto artefatos culturais. Psicologia cultural, mediação semiótica e imagens. Breve panorama histórico das artes visuais (pintura, escultura, fotografia, cinema, quadrinhos e grafite). O uso de imagens em projetos de intervenção em diferentes contextos educativos.

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

**Objetivo geral**

- Capacitar o/a aluno/a no que se refere à elaboração de projetos de intervenção em contextos educativos com a utilização de imagens, a partir da análise e discussão de diferentes contribuições da psicologia, da educação e das artes visuais.

**Objetivos específicos:**

- Analisar questões teórico-conceituais acerca das imagens, enquanto artefatos culturais, considerando como eixo norteador a compreensão da importância das experiências estéticas no desenvolvimento humano.
- Contextualizar historicamente diferentes manifestações no campo das artes visuais, a fim de estimular a reflexão sobre a construção de estratégias pedagógicas criativas voltadas à promoção de debates sobre temas de interesse no que refere à psicologia e à educação.
- Elaborar projetos de intervenção, teoricamente fundamentados, envolvendo a utilização de imagens enquanto ferramentas educacionais.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

**Unidade I - As imagens enquanto artefatos culturais: diálogos entre a psicologia, a educação e as artes visuais**

- Educação e arte: a importância das experiências estéticas.
- Psicologia, imaginação e arte: contribuições de Vigotski.
- Psicologia cultural, mediação semiótica e imagens.

**Unidade II - Breve panorama histórico das artes visuais**

- Pintura e escultura.
- Fotografia e cinema.
- Quadrinhos e grafite.

**Unidade III - O uso de imagens enquanto ferramentas educacionais**

- Psicologia e educação: a relevância da articulação entre pesquisa e intervenção.
- O uso de imagens em diferentes contextos educativos.
- A construção de projetos de intervenção com a utilização de imagens.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- Leitura prévia de textos a serem discutidos em sala de aula.
- Análise de diferentes imagens (pinturas, fotografias, quadrinhos, etc.) sobre temáticas abordadas na disciplina.
- Debates.

**RECURSOS DIDÁTICOS**

- Livros e artigos.
- Quadro branco e pincel.
- Data show.
- Recursos audiovisuais (vídeos, documentários).

**AVALIAÇÃO**

**Instrumentos:**

- **1ª Avaliação (produto): projeto de intervenção envolvendo a utilização de imagens enquanto ferramentas educacionais.** O/a aluno/a deverá elaborar individualmente um projeto de intervenção, a partir de um caso hipotético, envolvendo a utilização de imagens (pinturas, fotografias, quadrinhos, etc.), para trabalhar um tema específico selecionado pelo/a aluno/a. O projeto de intervenção deverá apresentar entre 10 e 20 páginas de elementos textuais. Para elaboração do trabalho em questão, o/a aluno/a receberá orientações em sala de aula, bem como será disponibilizado um roteiro com informações mais detalhadas sobre os objetivos, estrutura e formatação do projeto de intervenção. No final do semestre, o/a aluno/a deverá apresentar o projeto de intervenção elaborado ao/à professor/a da disciplina.

- **2ª Avaliação (processo):** será atribuída a partir de uma avaliação processual, considerando os critérios apresentados no próximo tópico.

#### **Critérios de avaliação:**

- A **1ª menção parcial** corresponde à qualidade do projeto de intervenção elaborado pelo/a aluno/a, considerando os objetivos desta avaliação: (a) avaliar o aprendizado do/a aluno/a em relação ao conteúdo abordado na disciplina; (b) avaliar a habilidade do/a aluno/a em relacionar conceitos importantes abordados na disciplina, de forma consistente, criativa e teoricamente fundamentada; (c) avaliar a qualidade da produção escrita do/a aluno/a (sistematização das ideias, clareza e coerência); (d) avaliar a adequação do trabalho acadêmico elaborado às normas técnicas da APA ou da ABNT (a critério do/a aluno/a).
- A **2ª menção parcial** será atribuída com base na assiduidade, pontualidade, empenho, postura ética e participação ativa do/a aluno/a nas discussões em sala de aula.
- **Importante:** a menção final não representa a média das menções parciais, devendo antes significar a avaliação final e global do aproveitamento nos estudos por parte do/a aluno/a. A participação ativa nas aulas (perguntas, comentários e exposições de ideias), bem como a leitura prévia dos textos indicados serão consideradas no fechamento da menção final.

#### **Recomendações:**

- Esteja em dia com a leitura dos textos e questione-os em sala de aula. Dessa forma, você aprenderá facilmente o conteúdo e, conseqüentemente, terá bons resultados na menção final.
- Caso se ausente no período da aula, é de sua total responsabilidade manter-se informado/a de quaisquer alterações no cronograma e do conteúdo já ministrado e discutido em sala.
- O projeto de intervenção deverá ser uma produção individual do/a aluno/a, sob a orientação do/a professor/a da disciplina. Não serão aceitos trabalhos que apresentem conteúdos idênticos ao de outros/as alunos/as da disciplina. Caso isso ocorra, o/a aluno/a terá seu trabalho anulado, sem direito à reposição.
- Lembre-se, também, que tomar para si a autoria de textos alheios constitui crime contra a propriedade intelectual. Portanto, ao pesquisar em livros, periódicos ou *internet*, informe sempre a fonte consultada segundo as normas técnicas da APA ou da ABNT (a critério do/a aluno/a).

#### **Normas sobre menções:**

As avaliações serão registradas sob forma de menções definidas pelo UniCEUB:

- SS, MS e MM - menções que aprovam, variando conforme o nível de rendimento global do aluno;
- MI e II - menções que não aprovam, variando conforme o nível de rendimento global do aluno;
- SR - menção final para aluno que abandonou a disciplina;
- RF - menção final para aluno que obteve menção para aprovação, mas que ultrapassou o limite de 25% de faltas.

## BIBLIOGRAFIA

### **Bibliografia Básica:**

MADUREIRA, A. F. A. Diálogos entre a Psicologia e as Artes Visuais: as Imagens enquanto Artefatos Culturais. In: J. L. FREITAS; E. P. FLORES (Orgs.). **Arte e Psicologia: Fundamentos e Práticas**. Curitiba: Juruá, 2016. p. 57-82.

MADUREIRA, A. F. A. Social Identities, Gender, and Self: Cultural Canalization in Imagery Societies. In: A. ROSA; J. VALSINER (Eds.). **The Cambridge Handbook of Sociocultural Psychology**. Cambridge – UK: Cambridge University Press, 2018. p. 597-614.

SCHLINDWEIN, L. M. Arte e Desenvolvimento Estético na Escola. In: PINO, A.; SCHLINDWEIN, L. M.; NEITZEL, A. A. (Orgs.). **Cultura, Escola e Educação Criadora**. Curitiba: CRV, 2010. p.31-50.

### **Bibliografia Complementar:**

BROCVIELLE, V. **Petit Larousse da História da Arte**. São Paulo: Lafonte, 2012.

CHARLES, V.; MANCA, J.; MCSHANE, M.; WIGAL, D. **1.000 obras-primas da pintura**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

DEL RÍO, P.; ÁLVAREZ, A. La psicología del arte en la psicología de Vygotski. In: VYGOTSKI, L. S. **La tragedia de Hamlet & Psicología del arte**. Madrid: Fundación Infancia y Aprendizaje, 2007. p. 7-38.

DEMPSEY, A. **Modern Art**. London: Thames & Hudson, 2018.

ESQUENAZI, J. Uma abordagem cultural da imagem. In: GARDIES, R. **Compreender o cinema e as imagens**. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2006. p. 147-182

GANZ, N. **O mundo do grafite: arte urbana dos cinco continentes**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

GOMPERTZ, W. **Isso é arte? 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

- HACKING, J. **Tudo sobre fotografia**. Rio de Janeiro: Sextante, 2012.
- HOOKS, B. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.
- KEMP, P. **Tudo sobre cinema**. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.
- MADUREIRA, A. F. A.; BARRETO, A. L. C. S. Diversity, Social Identities, and Alterity: Deconstructing Prejudices in School. In: A. U. Branco & M. C. S. L. Oliveira (Eds.). **Alterity, Values, and Socialization: Human Development Within Educational Contexts**. Cham - Switzerland: Springer International Publishing, 2018. p. 167-190.
- MADUREIRA, A. F. A.; BARRETO, A. L. C. S.; PAULA, L. D. Educação, política e compromisso social: desconstruindo o mito da neutralidade pedagógica. In: E. Tunes (Org.), **Desafios da educação para a psicologia**. Curitiba: CRV, 2018. p. 137-153.
- MCCLLOUD, S. **Desvendando os quadrinhos**. São Paulo: M. Books do Brasil, 2005.
- NAPOLITANO, M. **Como usar o cinema na sala de aula**. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 2013.
- PANOFSKY, E. **Significado nas artes visuais**. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- PEREIRA, K. H. **Como usar artes visuais na sala de aula**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2012.
- SANTAELLA, L. **Leitura de imagens**. São Paulo: Melhoramentos, 2012.
- SANTAELLA, L. Arte, ciência e educação: diálogos possíveis [entrevista]. **Em Aberto**, Brasília, v. 31, n. 103, p. 207-214, set./dez. 2018. Disponível em: <http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/3988/pdf>
- SCHMITT, J. Imagens. In: J. LE GOFF; J. SCHMITT (Orgs.), **Dicionário Temático do Ocidente Medieval – Volume I**. Bauru – SP: EDUSC, 2006. p. 591-605
- SCHWANITZ, D. **La cultura: todo lo que hay que saber**. Madrid: Punto de Lectura, 2006.
- SILVA, M. C. Arte e educação – na confluência das áreas, a formação do psicólogo escolar. **Pro-posições**, Campinas, v. 15, n. 2, 187-199, maio/ago. 2004. Disponível em: <http://www.proposicoes.fe.unicamp.br/~proposicoes/textos/44-artigos-cintradasilvasm.pdf>
- SOUZA, V. L. T.; DUGNAN, L. A. C.; REIS, E. C. G. Psicologia da Arte: fundamentos e práticas para uma ação transformadora. **Estudos Psicológicos**, Campinas, v. 35, n. 4, p. 375-388, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v35n4/1982-0275-estpsi-35-04-0375.pdf>
- TUNES, E.; DOMINGOS, T. P. Educação e aprendizagem: conceitos equivalentes ou correlatos? In: E. Tunes (Org.), **Desafios da educação para a psicologia**. Curitiba: CRV, 2018, p. 11-26.

VIGOTSKI, L. S. **Imaginação e criação na infância.** Tradução de Zoia Prestes. São Paulo: Ática, 2009.

VYGOTSKI, L. S. **La tragedia de Hamlet & Psicología del arte.** Madrid: Fundación Infancia y Aprendizaje, 2007.